

Caríssimas Irmãs,

juntas vivemos e estamos vivendo a época da pandemia, cujo fim começamos a vislumbrar, mas infelizmente devemos lembrar que em muitos países as vacinas ainda não estão disponíveis para a maioria das pessoas, forçando muitos povos a enfrentar grandes dificuldades.

A pandemia afetou profundamente povos distantes, nossas famílias, as comunidades em que vivemos, e também nos mudou radicalmente. Nossas vidas são com certeza diferentes, e o que aprendemos acima de tudo é que estamos profundamente interligados.

"Abraçar a vulnerabilidade no caminho sinodal" é o tema nascido de nossos corações, como membros do conselho da UISG, para o caminho da Assembléia que estamos propondo às Superiores Gerais de março a julho de 2022.

Quero compartilhar com vocês a força das palavras escolhidas:

"ABRAÇAR" como acolher com ternura nossa própria realidade e a do mundo assim como ela é; estamos próximos às feridas da humanidade e as fazemos nossas. Partimos da proximidade sem violência. "Abraçar" como ouvir o que nossas congregações e as muitas pessoas afetadas por esta pandemia estão sentindo, a fim de renascer profundamente como irmãs e irmãos.

"VULNERABILIDADE" como um aspecto comum a todas nós religiosas e irmãs. Uma parte de nós que desejamos acolher para aprender a conhecer nossos limites, mesmo como mulheres consagradas. Somos criaturas vulneráveis e frágeis: ninguém excluído. Precisamos uma das outras, sabendo que o paradoxo da fragilidade é que quando a acolhemos, nos tornamos mais fortes apoiando-se mutuamente.

"CAMINHO" como jornada, cada um com seu próprio passo e suas próprias palavras. A vida é um movimento sinérgico a ser vivido em comunidade. Promovemos um caminho onde é possível que todos tomem a palavra e se sintam parte de um projeto comum maior.

"SINODAL" como maneira e horizonte da Igreja: uma visão, uma pedagogia que nos torna uma comunidade eclesial a serviço do anúncio do Evangelho que inclui a todos, mesmo aqueles que estão longe.

Como religiosas, queremos fazer parte desta jornada da Igreja, cuidando especialmente da comunhão na qual Cristo está no centro, como caminho, verdade e vida.

Caras superiores gerais, esperamos vê-las online a partir de março, caminhando juntas, abraçando a nossa própria vulnerabilidade e a dos outros.